

# OBONDE

(Registrado Sob o n.º. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

« A RAZÃO ACABARÁ POR TER RAZÃO »

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESAV.

Diretor: Albert W. Fraisse — Redator-Chefe: Fernando A. Sampaio — Gerente: Manoel H. Campos

Ano V \_\_\_\_\_ Viçosa, 31 de Maio de 1950

N.º. 89

## LIBERDADE

## Colégio Militar

José Guadalupe de Freitas

Em nossos agitados dias, talvez não haja palavra que tenha sido usada tão frequentemente quanto esta, mas que por contraste que seja a aplicação de seu sentido foi talvez das mais exiguas possível. Vemos atentados perpetrados contra a liberdade de Imprensa, como em uma de nossas repúblicas vizinhas, onde nega-se o papel aos Diários que trabalham sob uma direção honesta e animada de princípios justos; não é demais citar o nome deste órgãos pois assim, prestamos-lhe mais uma justa e sincera homenagem; referimos-nos à "La Nación e "La Prensa"; atentados contra a liberdade Individual e contra a coletividade. O decantado direito da palavra praticamente não existe, a não ser em alguns lugares mais privilegiados; só no caso em que esta fôr de bajulação aos poderosos e detentores das altas pastas governamentais como nas modernas ditaduras. Este nosso rincão é vítima periodicamente de atentados baixos e imundos às liberdades do homem, a estas liberdades que se diz termos todos nós direito. Ainda nos consola no entanto que há forças morais capazes de protestar sem medo contra estas arbitrariedades, e, não são poucas estas vozes entre nós.

O gênero humano não é uniforme em aparências e muito menos homogêneo quanto ao modo de pensar, cada um tem seu ponto de vista, cada um interpreta as coisas como crê que devam ser compreendidas, e não cale a outros mais fortes usar da força para coibir esta liberdade. Há lugares onde se fala e se diz o que se quer sem que um polícia lhe acerte o crâneo com um machado casse-tête ou que lhe atravesse o corpo com uma bala. Na famosa Londres, se não me engano no Hyde-Park falam todos os indivíduos que o queiram, e os ouvem aqueles que nisto acharem prazer. Insultam sua magestade por todos os meios, enquanto um pacífico policeman impede que algum exaltado vingue a honorabilidade do trôno Imperial. Isto crêmos ser liberdade. Na Universidade de Columbia, há bem pouco tempo, o general Eisenhower e a congregação da mesma concediam ao honoravel presidente Gonzalez Videla o grau de Dr. Honoris causa enquanto que os alunos em maioria absoluta á frente do auditório vociferava contra o que achavam eles uma traição ao direito humano pela liberdade, vociferavam e levavam cartazes com dizeres semelhantes: "abaixo o carcereiro de 100.000 chilenos" "Fora com o assassino de operários e estudantes do Chile" "Abaixo o Ditador" etc. — Ao seu lado, os polícias estavam impassíveis e olhavam melancolicamente o entusiasmo da mocidade livre. O favorecido pelo grau de Dr. H. C. que levasse em sua consciência, a impressão que dele se tinha forados meios oficiais, — *Não houve por parte da congregação ou do reitor nenhum ato ou palavra de recriminação.* Não se massacrou nem se encarcerou nenhum por ter usado deste direito fundamental que é a liberdade. Isto cremos ser liberdade. Enfim não citaremos mais exemplos pois existem às centenas,

(Continua na 2ª. página)

Dias atras, achava-se exposta em um dos quadros de avisos uma pequena placa de bronze, oferta do Colégio Militar à nossa escola. Vi que muitos, intrigados, desconheciam êste colégio, e outros o confundiam com a Escola Militar. Por isso me propuz a esclarecer neste comentário as dúvidas a respeito.

O Colégio Militar, situado no Rio, é o último de uma cadeia de colégios em que o ensino era ministrado pelo Exército. É um estabelecimento de ensino como outro qualquer, que segue os programas adotados em todo o Brasil, apenas supervisionado pela diretoria de Ensino do Exército. Paralelamente ao aprendizado intelectual, o Colégio Militar desenvolve mentalidade e hábitos militares em seus alunos, visando seu provável ingresso na Escola Militar, que é onde se formam os oficiais do Exército. Além disso, mediante intensivo programa de treinamento, fornece áqueles que o desejarem, certificado de reservista de 2ª. categoria.

Situado em um plano mais elevado que o das ruas adjacentes, possui o Colégio Militar amplas instalações, muito adequadas ao objetivo visado, porém, infelizmente já pequenas em relação ao grande número de alunos, que cresce de ano para ano. Construído em terrenos deixados pelo Barão de Mesquita, que residia no prédio onde hoje se situa a Secretaria, fica êste colégio

C-70/120

em um bairro de fácil acesso, por onde passam conduções para quasi todo o Rio de Janeiro.

Foi fundado a 6 de maio de 1889, pelo Conselheiro Tomaz Coelho, vulto venerado em bronze colocado no centro de uma de suas praças. Sim, pois é bastante amplo para conter diversas alamedas e praças, além dos pátios de recreio, praça de esportes completa "carrière" para equitação com as respectivos baias, garage para os caminhões da Artilharia, etc.

Destinava-se, a princípio, dado a ocasião em que foi fundado, a receber os órfãos dos militares mortos na sangrenta Guerra do Paraguai. Com o correr do tempo e seu desenvolvimento correspondente, passou o colégio Militar a receber em seu seio os filhos de militares vivos, e, mais tarde, os filhos do civis, estes últimos e penúltimos mediante pagamento de pequena mensalidade.

Quanto ao regime de estudos nêle vigorante, posso afirmar ser dos mais rigorosos pois ao iniciar meu curso na ESAV, não sentí grande diferença, quer no rigor das notas obtidas, quer no fato de fazer provas todos os meses. Quanto ao regime disciplinar, ainda não encontrei nada que se lhe comparasse, sendo seus alunos acostumados desde tenra idade á noção de disciplina militar. Durante o curso ginásial, é pequeno o aperfeiçoamento do aluno em coisas e fatos condizentes com o Exército, sendo como que uma espécie de adaptação ao que vigora no curso científico. Nêste, durante os três anos de sua duração o aluno é treinado completa e perfeitamente em manejo de armas e demais engenhos de guerra, de acôrdo com sua Arma, que pode ser Infantaria, Artilharia, ou Cavalaria. O treinamento da Infantaria, á qual pertencei, é o mais rigoroso de todos, sendo o aluno obrigado, caso deseje sair reservista, a saber manejar com pe-

rícia fusis alemães e americanos, fuzis metralhadores, metralhadoras de diversos tipos, morteiros de variados calibres e até canhões, em alguns casos.

O Colégio Militar, mais velho que a República, é uma casa cheia de gloriosas tradições. Além de contar com ilustres militares como seus ex-alunos, nas paradas da comemoração de nossa Independência sempre se salientaram seus batalhões pelo garbo e perfeito traquejo. Durante três anos consecutivos, 1947, 1948 e 1949, foi o Colé-

gio Militar a melhor corporação do Exército que se apresentou em desfile no Sete de Setembro.

No aspecto físico, não fica atrás o preparo de seus alunos, que para êle conquistaram o título de campeão de atletismo colegial do Distrito Federal, estando no momento afastado de tais competições.

Em suma, eu me orgulho de haver pertencido ao Colégio Militar, malgrado as caçadas de "alguns" colegas dando aos que leram êste, o meu muito obrigado.

## LIBERDADE

(Continuação da 1ª. pagina)

e se o fiz foi para chamar a atenção para o que ocorre entre nós, nesta Democracia muitas vezes aviltada sem negarmos as provas que gozamos muitas vêzes de uma democracia verdadeiramente hipócrita. Em principios deste ano, ao se reunirem os Estudantes do Rio Janeiro para protestarem contra as elevadas taxas dos colégios, reunião esta pacífica e ordeira como o são todas as nossas reuniões coletivas, sejam elas num mirrado recinto de aulas ou na austera câmara de Deputados; foi essa reunião fechada pela força. Foi violada uma casa de estudantes, foi violada a casa do Estudante do Brasil i. é, a UNE. Como faltassem motivos para justificar atos semelhantes e dar uma pequena satisfação a todos o Sr. Ministro da Educação Clemente Mariani usou do triste e batido slogan "conspiração comunista" sim porque qualquer crítica que seja, os seus autores tornam-se "ex-officio" Comunista, agitadores, perturbadores da ordem pública. E assim, garotos e adolescentes passaram a ser comunistas, sem nem mesmo saber diferenciar o comunismo de qualquer outra coisa. Não satisfeito fez mais este nosso ministro. Ao se reunirem corajosamente estes rapazolas dos cursos secundários na A. B. I. foram desta vez espancados e lançados à rua. Desrespeitou-se a séde da Associação Brasileira de Imprensa, e tudo porque jovens protestavam contra o negro comércio, o vil mercado que é a instrução. Instrução que almeja o nosso povo, mas que mal pode adquirir, pois para tal custa-lhe os olhos da cara, e ainda por cima, com raras e honrosas exceções é uma instrução abaixo do nível normal, uma instrução onde se passa de série um ignorante, fazendo-se de cego ás colas e fazendo da mensalidade e da gorgeta o saber; isto para não se perder um aluno, pois o colégio precisa de alunos para viver. Isto crêmos nós que não seja liberdade.

Vejamos um outro exemplo, tambem, no Rio, na Galeria Cruzeiro. Um estudante, José Maria Rabeilo, achou em certa hora do dia 3 de março deste ano, que deveria criticar o Governo na pessoa do nosso presidente, e talvez tenha se exaltado e dito coisas referentes ao 1º. magistrado, talvez injustas mesmo, e que não soaram bem aos olhos da policia, coisas que são feitas em geral as escondidas e que ele, môço arrebatado falou em público. Foi preso e posteriormente solto enquanto corria o inquérito e o processo no Supremo Tribunal Federal e por votos da maioria, foi agora reconduzido à prisão. E lá está este rapaz, porque falou contra o presidente da República. Os nossos tribunais acham-se ocupados com esse "grave crime político" que é o uso da palavra.

Falasse ele que esta ou aquela personalidade fosse a maior do país seria elogiado mesmo que o que dissesse não fosse verdade — São verdadeiramente interessantes, as concepções de justiça entre nós. Todas se lembram ainda daquele nome sujo e imundo, Wadhy Nassif, Deputado, que a pèzo de ouro isentou muitos tambem de mentalidade ralé, do serviço militar, por ocasião de guerra; fizeram um processo por fazer. Hoje este mesmo crápula, voltou á Câmara, requereu o pagamento de seus subsídios atrasados e é homenageado com um monumento em uma de nossas cidades. Não mereceria este vil mercenário um castigo?

Isto é ainda falta de liberdade a ausência de justiça.

Isto é o que vemos de vèz em quando entre nós, a condenação de pequeninas faltas e a mão beijada para os grandes crimes; melhor seria que se preocupassem em resolver uma série tremenda de "crimes perfeitos" que tem surgido em toda parte, mas estes crimes não são tão importantes, e podem ficar encobertos. Muito mais grave e perigoso é o nosso problema de assistência à infância, infância esta que há de ser o nosso Brasil de amanhã. Os esforços no sentido de ampará-la ainda estão sendo feitos em escala Liliputiana, e representam quasi nada em releção ao necessario. Mas não entraremos neste assunto, que fugiriamos do objetivo.

O que queríamos é lançar um protesto contra o que crêmos sêr errado, e ao mesmo tempo dar um voto de louvor à aqueles que sob a capa do poder, trabalham para o bem de todos, cumprindo honradamente seu dever.

## PANGOLIM

## Tristão e Isolda

Três atos

Música e letra de Wagner

Estreada de Munich em 10 de Junho de 1865.

Local da cena — Cornualha — (Inglaterra).

Época — Tempos Lendários.

Tristão guerreou na Islandia, e, ferido, foi tratado por Isolda. Agora leva-a em um barco até à Carnualha, por ordem de seu tio o rei Marcos, com o qual Isolda vai casar-se.

Isolda chora suas máguas a Bragania, sua donzela, e, em virtude da indiferença do respeitoso Tristão, resolve suicidar-se. Para tal, ordena a Bragania que traga um cofre misterioso cheio de drogas, do qual extrae uma venenosa. Manda chamar Tristão para fazer-lhe beber e que morra com ela. Tristão bebe; porém o efeito da bebida é totalmente diferente do esperado, tão diferente, que os dois jovens, olham-se apaixonados e terminam por abraçar-se. É que Bragania, enquanto todos estão distraídos com o anuncio

da aproximação da terra, trocou a droga mortal por um filtro amoroso.

Apesar de tudo, Isolda se casa com o rei Marcos. Um cavaleiro da cõrte se apaixonou por Isolda, e, ciumento, vê mais que o rei.

Consegue que este saia para uma caçada, para tentar na volta, surpreender os amantes, que teriam aproveitado sua ausencia. Com efeito, são surpreendidos apesar do aviso de Bragania e da chegada de Kurneval, o fiel servidor de Tristão, que traz a espada do seu senhor. O rei lança na face deste, sua traição, e lhe oferece o desterro com Isolda, que os amantes aceitam. Porém Melot não se conforma com este final de sua cilada, trata de matar Tristão que não se defende e cai ferido. Marcos manda deter Melot. Vão os amantes para a Bretanha, Ali, pela segunda vez Isolda vai tratar de Tristão. Porém este que havia chegado antes, com a alegria da chegada de Isolda, arranca os pensos das feridas. Nada lhe importa e ainda se compraz em ver como corre o

## Uma Tarde Quente

Sopra um vento fraco,  
Levando os murmúrios tristes  
Dos muros amarelos.  
Amolece a tarde,  
Cosida pelo sol.

As veias de concreto armado,  
Se alongam.  
Crescem os edificios.  
Dilatação sanguínea...  
Insolação...

As vibrações se aglutinam,  
No escrineo dos átomos fendidos.  
As dimensões já não existem.  
E os sentidos apodreceram,  
Tarde epiléptica...

O asfalto carbonizado,  
Escorrega nas estradas mortas.  
As pedras já não respiram,  
Espoucaram-se os pulmões.  
Tarde quente...

A dinâmica foi estrangulada.  
Mas...

Tudo não morreu.  
Ainda dança em espirais,  
O fétido suor.  
E apagando os ultimos angulos  
vesperais  
Sopra um vento fraco.

KOKAY

**PESAR** Temos a infelicidade de anunciar a perda de mais um amigo e ex-colega nosso, David Monducci, motivada por um desastre na Capital da República onde era funcionário da Prefeitura.

Aos parentes do colega os nossos sinceros votos de pesar.

sangue daquelas. O amor e a morte são irmãos.

Tenta dar um passo, e cai ao solo agonizante. Assim o encontra Isolda. Morre Tristão e cai sobre seu corpo desmaiada, sua amante. Volta Isolda de seu desmaio porém ferida pela dôr, agoniza serenamente. — O rei inteirando-se da troca do veneno, pelo filtro amoroso, e sabe, pois, que os amantes não são traidores, sendo vítimas da fatalidade. Porém quando generosamente chega perante eles para perdô-los, tudo está terminado.

## Vende-se um roupão Piadas Esavianas

Antes de descrever esta utilíssima peça do vestuário estudantil, vou enumerar os Serviços que esta peça empresta ao estudante na vida privada e o seu papel higiênico.

O estudante usa-o quando levanta, como roupão, lava o rosto e usa-o como toalha de rosto, vai para o café e usa-o como guardanapo, na hora do banho como toalha de banho e se as noites são muito frias serve como auxiliar do cobertor.

Além disto, limpa mesa, estante, caneta, bicicleta, lustra sapato e forra o gramado para o costumeiro banho de sol, com grande sucesso.

Descrição:

Feito de tecido peluço tendo contacto agradável.

Côr com ótima adaptação, variando com o ultimo serviço a que foi submetido.

Quase impermeável devido ao seu uso constante, com grande tendência para andar, pois já fica em pé com facilidade mantendo sempre suas linhas impecáveis.

Os interessados deverão procurar a redação deste jornal apto. 5 da 2.ª S.

Prêço de fim de mês.

NOTA — Além destas utilidades, este roupão tem a vantagem de não se perder com facilidade, pois nunca vai à lavanderia.

*Id. ou Fafa.*

## «Club de Fotografias»

Foi fundado a 17 p. p. em nosso meio estudantil, graças aos abnegados esforços dos colegas Milton R. Tolêdo e Fernando Augusto C. da Costa que contaram com a valiosa colaboração do Prof. Paulo Alvim, o «Club de Fotografias», cuja diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Paulo de Tarso Alvim Carneiro.

Sec. Zelador: Milton Ribeiro Tolêdo.

Numa aula sôbre enxertia o professor explica que o limão rosa, é uma ótima variedade para cavalo. O J. M. T. S., então pede ao professor:

— Professor, será que o senhor poderia me arranjar uns limõesinhos desses para os cavalos lá de casa?

### Preocupações de um Calouro

O professor de Zootecnia pede numa sabatina, para os alunos darem o nome e o autor de alguns livros sôbre a matéria.

E o calouro... muito timidamente responde:

— Manual do Criador de Bovinos pelo Augustissimo Nicolou Athanassof.

### Acredite se quizer

— Que o Impaludismo perguntou ao professor de agronomia, se no plantio de arroz a lanço, a distancia entre fileira é de 25x30 cm!

— Que na fazenda do Meléca, os búfalos pastam em baixo d'agua!

— Que o Paccini e o Ratinho estão comprando cigaros.

— Que Chibarro, Estacio, Rondon, Francha Coquete, Esgoto, Quatí e Pau Canta pedirão a Diretoria da Escola que incentive o uso de refrigerante tais como: «Tody», «leite» etc...

— Que o Pipoca ainda não conseguiu lavar o rosto nem uma vez, porque? Porque a Mascara não deixa...

— Brederodes! Será que a barba é consequencia da torta de abacaxí?

Tesoureiro: Fernando Correia da Costa.

Aos fundadores e à diretoria eleita os votos de crescente progresso de «O Bonde».

## Periquito safado...

Eis a sorte tirada pelo Miligrama:

### SORTE

Fostes amavel para com todos, e por este motivo tivesstes muitos desgostos que foram a causa de mágoar teu coração. Porém com o decorrer dos dias tudo mudará. Não desanimes nunca. Confia na Estrella do teu nascimento que irá surprehenderte com uma noticia agradável. Ha uma pessoa que segue teus passos, porém em silencio. Esta pessoa ha de fazer-te muito feliz e dedicarte-á muito amor, tal como sonhas no teu pensar. Serás mãe carinhosa de 3 lindos anjos que hão corôar-lhe de felicidade.

terás sorte na

Loteria com o n. 14111.

Dizem que matou o periquito... não foi o Zumbi quem falou...

## FALSIDADE

Fui ao inferno; quiz averiguar Que espécies de demônios lá existia.

Satã, ao ver-me disse com ironia: «— É tua a casa, sempre há mais lugar».

Expus meu caso: fôra a passear. Compreendendo assim o que eu queria,

Fez-me correr imensa galeria, Abrindo cada porta, a me explicar.

Na última, porém, êle parou; Enojado, me disse que, em verdade, Jamais nem êle entrara ali siquer;

Tomando de um carvão, então traçou

Na porta o simbolo da falsidade, Desenhando o perfil de uma mulher...

JEHA

## FOI A E.S.A.V.

Quem conheceu a nossa ESAV que aliás já não mais tem esta alcunha, nos anos passados nota, que apesar dos pesares, apesar do atrazo dos pagamentos, apesar das promessas não cumpridas, apesar dos milhões que hoje tem direito mas que não se sabe onde andam; muita coisa se fez.

Ainda temos um buraco bem fundo, de forma geométrica definida, que aparenta em tudo a uma piscina, mas... mas que nos acostumamos a passar de lado sem olhar e muito menos em imaginar uma boa aguinha azul onde se refrescar nos dias quentes; ainda temos um prédio, que não é prédio nem deixa de sêr prédio... inacabado... Dizem que ali teremos nossas instalações de química, tecnologia etc., que Deus os ouça e que a verba encontre um dia a ESAV, pois esta já se cançou de procurá-la.

Mas, temos alguma coisa que mostrar, não de fachada para inglês ver, mas de utilidade. Vimos no sabado passado o término de alguma coisa de real valor, de realizado e que há anos esta comunidade almejava; é bem verdade que ainda falte 25% de serviço a completar, mas este será feito e acreditamos por ter visto crescer esta faixa de concreto. Começou pequena em frente aos prédios, depois, talvez sob um impulso de entusiasmo resolveu alcançar a avenida. E quem sabe se uma varinha mágica não tocasse por aí para que esta faixa, lutasse mais um pouco, chegou a horticultura. Agora dizia-se e também nos fizemos, ela para, não aguenta muito; não é possível pois não há dinheiro e quem consegue dar lucro e andar com as finanças em bom estado, só mesmo D<sup>a</sup>. Germana, mas esta nossa amiga não pode deixar seu cargo, seu Manoel acabaria com o lucro; e assim ficamos algum tempo. Mas sabado, vimos esta nova tira de

concreto alcançar as pilastras e justamente aquelas «agir» e «vencer». Agir e vencer, não foi só o esforço de um, mas de todos estes que trabalharam para suas realizações, Dr. Secundino fiscalizando, coçando a cabeça e de vez enquanto com uma dessas: Como é gente «vamo vê»; o Ré andou calculando, menino, estudou os kt e kc das pedras, do cimento e chegou a conclusão que para não rachar era botar terra e agua em cima... Seu Balbino andou dando pulos com seus homens e os operários, estes servidores abnegados que dão murro de graça como nenhum brasileiro faz, chegaram às pilastras, cantando a ultima modinha do carnaval. Os quartanistas andam dizendo no entanto, que este ano, no dia 15 de Dezembro não choverá de geito nenhum, a turma turma e do contra.

Bravo ESAV pois foi a ESAV quem venceu e não a UREM<sup>G</sup> que nem um tostão arranjou, e muito menos estímulo.

## Lejania

Canção paraguaia de Herminio Giménez.

Versos brasileiros de Pau Canta.

Recordo com triste pranto aquele amor

que tive na infancia.

Recordo sentindo ao longe meu sonho azul

transformado em dôr.

Distante vive a lembrança daquelas tardes,

quanta fragancia,

que afaga minha memória como o cantar

de uma juruti.

Lembranças que queimam minha alma

porque hoje é triste o meu viver.

Por isso vou entoando este triste canto

bem guaraní.

Como quero ver-te!

Meu primeiro amor aonde tu foste ao me deixar!

Não sejas assim!

Eu te quero tanto!

Vem outra vez a me consolar.  
Lembra aquela tarde em que me deixaste vagando a sós num mar de flusão. Depois que partiste não mais posso amar, pois, naquela tarde tornou-se pedra meu coração.

Bem quero voltar a ver teus risos de ouro

qual arrebol,  
que Deus por ver-te formosa, envolveu com raios claros do sol.

Por isso dedico a ti tão linda canção,

minha nostalgia,  
que encerra uma grande dor por que ja não vens a meu coração.

Evoco aqui de tão longe teu puro perfil,

virgem do amor,  
e minha alma pede a tua alma que volte logo juntinho a mim.

Meu primeiro amor, por onde andarás desde aquele dia que me abandonaste.

Tú não saberás que sofro em silencio uma grande dôr que ao ir me deixaste.

E apesar do tempo eu vivo esperando o dia feliz em que voltarás.

Então minha fé será viva luz que irá clareando esta imensa noite, minha orfandade.

Geraldo Gomes de Barros

## Festa do 13 de Maio

Realizou-se no dia 13 deste, a nossa já tradicional festa da colheita, festividade esta que se caracteriza por agrupar todos os membros da sociedade Esaviana e seus amigos. Tivemos pela manhã a missa pelo Rev. Capelão da Universidade; o hasteamento da bandeira e logo em seguida os jogos e concursos programados.

A todos que colaboraram para o bom exito da mesma os nossos parabens.

REDAÇÃO

C. 50/120

# SOCIAIS Esportivas Ciência ou Chute?

## ANIVERSARIANTES:

Fizeram anos

Dia 1-5 Srta. Petrina Afonso, na mesma data Manoel Aguiar Azevedo S-3.

Dia 2-5 Srta. Ivone Ferraz.

Dia 4-5 Srta. Lucia Adelia, neste mesmo dia, Stella Mafia Andrade.

Dia 5-5 Srta. Maria de Oliveira.

Dia 9-5 Srta. Esmeralda Afonso.

Dia 6-5 Geraldo Rocha Gomes, (M-1) na mesma data José Iglesias (M-1).

Dia 7-5 José Nery Reis S-3.

Dia 10-5 Rubens Albano Fernandes (M-1).

Dia 11-5 Srta. Maria Aparecida Simonini.

Dia 12-5 Srta. Hilda Val de Melo.

Dia 13-5 Gabriel Elisio Barbosa (M-1).

Dia 15-5 João de Freitas, servidor nesta Escola.

Dia 16-5 Maria Auxiliadora Simonini.

Dia 21-5 O menino Henrique Duarte, filho da Sra. Nazareth Bhéring, na mesma data a Srta. Pulma Aparecida Cavalcanti.

Dia 23-5 Srta. Norma Orlando.

Dia 27-5 Srta. Maria Madalena de Castro.

A todos os aniversariantes "O Bonde" apresenta felicitações.

## PÊSAMES

Juntamos modestamente, porém com sinceridade, nossos votos de pesar pela grande perda do Brasil e do mundo, com o passamento de nosso ilustre conterrâneo Vital Brasil. Que sua obra continue e que seus seguidores sigam-lhe o exemplo de abnegação e trabalho.

Anunciamos com tristeza o passamento da pai de nosso colega Ryve Campos e nos associamos a todos que lhe prestam consolo neste amargo momento.

Faleceu nesta cidade no dia 15 deste o jovem Helvio Vitarelli, irmão de nosso estimado colega Iris Vitarelli. À família enlutada nossos votos de pêsames.

## Agronomia x Veterinária

Iniciando suas atividades esportivas em 1950, a A.E.E. promoveu em nossa praça de esportes, nos dias 29 e 30 de abril e 1 de maio, jogos de voley, basquet e futebol, entre as Escolas de Agronomia e Veterinária da U. R. M. G.

VOLEY — ESA — 2 x 0

Partida fraca, porque o time da Veterinaria não foi capaz de oferecer resistencia ao nosso "six".

Tendo vencido o primeiro "set" por 15 a 6; nosso técnico fez entrar em campo para disputar o 2º. "set" o 2º. quadro, que também não teve dificuldades em abater nossos adversários por 15 a 9.

Quadros: ESA — Jurupoca e Ramon, Pau Canta e Pipoca, Shistosoma e Ryve. Yurú e Rolis, Murubéca e Naná, Ferro-Velho e Danilo.

ESA — Fabio e Décio, Homero e Henrique, Helio e Abramo, depois Faria e Albano.

BASQUETE — ESV 20  
ESA 17

Em uma partida equilibrada a vitória sorriu ao "five" da veterinária, graças a atuação de Abramo que soube orientar seus colegas, prendendo a bola o mais possível, quando ao findar o tempo, tinham vantagem no marcador.

ESV Abramo (9), Adauri, Homero, Helio (6), Gomes (3), Decio (2), Ari.

ESA Fogoió, Ramon (9), Lino (4), Franco (2), Browne (2), Benevides, Jorge, Aureliano, Maio.

FUTEBOL — ESA 4  
ESV 1

O resultado de 4 a 1 não traduz fielmente o que foi a partida.

Dada a saída, o time da Veterinária foi rápido ao ataque, provocando uma confu-

Os cientistas de espírito engarrafado trabalham para o progresso da ciencia nos laboratórios... (cortado pela censura do serviço secreto).

1 — Para acabar com a falta de mel, estão cruzando abelha com vagalume para que aquelas trabalhem à noite.

2 — Cruzando abacaxi com maçã para vêr se o abacaxi melhora a péle.

3 — Cana de açúcar com bambú gigante para dar garapa engarrafada.

4 — Coqueiro com cogumelo para dar «guarda sol» grande, para sombreamento de café.

5 — Papagaio com pombo corréio para que este leve a mensagem oralmente.

5 — Tomate com amendoim, para dar tomate encaixotado.

7 — Tartaruga com urubú para dar disco voador.

## VALENTÃO

são dentro de nossa área, surgindo daí um penalti, que foi convertido em goal por Marcelo.

Deste instante em diante, nossa defesa não teve mais nenhum trabalho. Nosso goal de empate só saiu aos 27 de jogo, por intermédio de Birrosca. Daí por diante o que vimos foi quase todo o time da veterinária, recuado para evitar uma goleada.

## QUADRO VENCEDOR

ESA. Murubéca, Calumbi e Ryve; Pau Canta, Fogoió e Favela; Shistosoma, Ramon, Biéla, Birrosca e Yurú.

Marcaram goals.

Birrosca 2, Ramon e Yurú 1, para a ESA e Marcelo para ESV.